



## Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro no Ano de 2018

### 1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Em 2018, as exportações do Estado de São Paulo<sup>1</sup> somaram US\$52,26 bilhões (21,8% do total nacional) e as importações<sup>2</sup> US\$60,83 bilhões (33,6% do total nacional). Em relação a 2017, o valor das exportações paulistas cresceu 3,2% e o das importações 10,1%, elevando o *deficit* comercial para US\$ 8,57 bilhões (Figura 1).

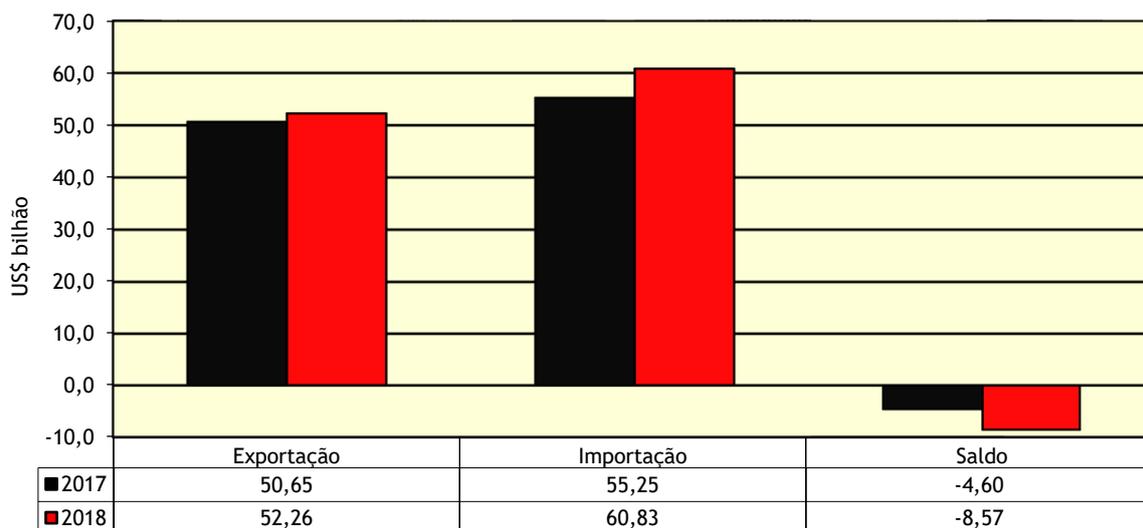


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, 2017 e 2018.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: MDIC/SECEX, 2018. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: jan. 2019.

#### 1.1 - Análise dos Resultados Mensais

Ao se analisar o comportamento mensal de dezembro de 2018, as exportações do Estado de São Paulo somaram US\$4,29 bilhões e as importações US\$4,33 bilhões, registrando um pequeno *deficit* de US\$0,04 bilhão no mês. Na comparação com dezembro de 2017, o valor das exportações paulistas decresceu 0,9%, enquanto o valor das importações apresentou queda de 1,4% (Tabela 1).

Tabela 1 - Balança Comercial do Estado de São Paulo, Mensal e Acumulado, Janeiro a Dezembro de 2017 e 2018

(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			saldo		
	2017	2018	Var. %	2017	2018	Var. %	2017	2018	Var. %
Janeiro	3,41	3,66	7,33	4,37	5,16	18,08	-0,96	-1,50	56,25
Fevereiro	3,47	4,00	15,27	3,80	4,55	19,74	-0,33	-0,55	66,67
Março	4,26	5,06	18,78	4,64	4,90	5,60	-0,38	0,16	-142,11
Abril	4,28	4,40	2,80	3,87	4,85	25,32	0,41	-0,45	-209,76
Mai	4,51	4,03	-10,64	4,48	5,03	12,28	0,03	-1,00	-3.433,33
Junho	4,69	4,47	-4,69	4,65	5,28	13,55	0,04	-0,81	-2.125,00
Julho	4,36	3,81	-12,61	4,67	5,27	12,85	-0,31	-1,46	370,97
Agosto	4,55	4,85	6,59	5,17	5,85	13,15	-0,62	-1,00	61,29
Setembro	4,42	4,54	2,71	5,04	4,88	-3,17	-0,62	-0,34	-45,16
Outubro	4,44	4,95	11,49	5,18	5,80	11,97	-0,74	-0,85	14,86
Novembro	3,93	4,20	6,87	4,99	4,93	-1,20	-1,06	-0,73	-31,13
<b>Dezembro</b>	<b>4,33</b>	<b>4,29</b>	<b>-0,92</b>	<b>4,39</b>	<b>4,33</b>	<b>-1,37</b>	<b>-0,06</b>	<b>-0,04</b>	<b>-33,33</b>
<b>Acumulado</b>	<b>50,65</b>	<b>52,26</b>	<b>3,18</b>	<b>55,25</b>	<b>60,83</b>	<b>10,10</b>	<b>-4,60</b>	<b>-8,57</b>	<b>86,30</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: MDIC/SECEX, 2018. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: jan. 2019.

## 1.2 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio, o resultado de 2018, na comparação com o ano anterior, indica que o agronegócio<sup>3</sup> paulista apresentou queda nas exportações (-12,9%), atingindo US\$16,41 bilhões, enquanto as importações apresentaram resultado próximo da estabilidade em relação a 2017, somando US\$4,92 bilhões, reduzindo dessa forma em 17,4% o saldo comercial. Ainda assim, em 2018 o saldo registrou *superavit* de US\$11,49 bilhões (Figura 2).

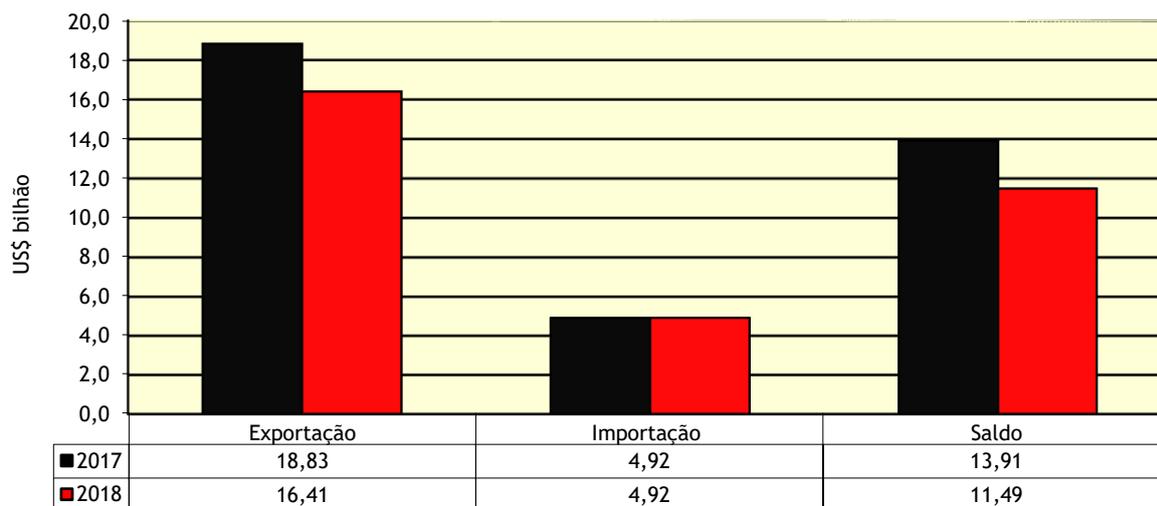


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, 2017 e 2018.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: MDIC/SECEX, 2018. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: jan. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2018. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jan. 2019.

Há que se destacar que as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US\$35,85 bilhões em 2018, e as importações US\$55,91 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$20,06 bilhões. Desta forma, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo se manteve positivo (US\$11,49 bilhões).

## 1.2- Análise Mensal dos Agronegócios

A tabela 2 apresenta os resultados mensais da balança comercial do agronegócio paulista. A comparação de dezembro de 2018 com dezembro de 2017 mostra queda acentuada de 12,3% nas exportações. Contudo, há aumento de 0,8% nas exportações em relação ao mês anterior.

**Tabela 2 - Balança Comercial do Agronegócio do Estado de São Paulo, Mensal e Acumulado Janeiro a Dezembro de 2017 e 2018 (US\$ bilhão)**

Mês	Exportação			Importação			saldo		
	2017	2018	Var. %	2017	2018	Var. %	2017	2018	Var. %
Janeiro	1,46	1,22	-16,44	0,41	0,43	4,88	1,05	0,79	-24,76
Fevereiro	1,23	1,21	-1,63	0,40	0,41	2,50	0,83	0,80	-3,61
Março	1,51	1,67	10,60	0,49	0,48	-2,04	1,02	1,19	16,67
Abril	1,62	1,30	-19,75	0,37	0,46	24,32	1,25	0,84	-32,80
Mai	1,77	1,68	-5,08	0,41	0,38	-7,32	1,36	1,30	-4,41
Junho	1,85	1,40	-24,32	0,39	0,37	-5,13	1,46	1,03	-29,45
Julho	1,53	1,38	-9,80	0,37	0,42	13,51	1,16	0,96	-17,24
Agosto	1,64	1,35	-17,68	0,42	0,41	-2,38	1,22	0,94	-22,95
Setembro	1,82	1,44	-20,88	0,40	0,37	-7,50	1,42	1,07	-24,65
Outubro	1,67	1,35	-19,16	0,41	0,41	0,00	1,26	0,94	-25,40
Novembro	1,35	1,20	-11,11	0,42	0,40	-4,76	0,93	0,80	-13,98
<b>Dezembro</b>	<b>1,38</b>	<b>1,21</b>	<b>-12,32</b>	<b>0,43</b>	<b>0,38</b>	<b>-11,63</b>	<b>0,95</b>	<b>0,83</b>	<b>-12,63</b>
<b>Acumulado</b>	<b>18,83</b>	<b>16,41</b>	<b>-12,85</b>	<b>4,92</b>	<b>4,92</b>	<b>0,00</b>	<b>13,91</b>	<b>11,49</b>	<b>-17,40</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: MDIC/SECEX, 2018. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: jan. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2018. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jan. 2019.

## 1.4 - Destinos das Exportações do Agronegócio Paulista

Em relação aos destinos das exportações do agronegócio paulista em 2018, a liderança passou a ser a China (17,4% de participação), ultrapassando a União Europeia (17,2%), que anteriormente estava na liderança e agora ocupa a segunda posição. Na sequência aparecem os Estados Unidos (11,9%), Hong Kong (3,1%) e Irã (2,8%). A tabela 3 apresenta os 20 principais destinos das exportações paulistas em 2018, que somados representam 79,1% do total, e as respectivas pautas (em %) por grupos de produtos.

**Tabela 3 - Destino das Exportações do Agronegócio Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, 2018**

Destino	US\$ milhão	Part. %	Representatividade dos grupos de produtos no país destino (%)						
			Complexo sucroalcooleiro	Carnes	Sucos	Produtos florestais	Complexo soja	Café	Demais grupos
1 China	2.848	17,4	5,6	23,3	2,6	6,9	50,2	0,8	10,7
2 União Europeia	2.821	17,2	2,1	8,8	40,6	16,0	1,9	7,6	23,1
3 Estados Unidos	1.957	11,9	25,6	11,9	25,8	9,8	0,0	4,3	22,8
4 Hong Kong	505	3,1	81,6	0,0	0,4	0,9	1,6	0,0	15,5
5 Irã	456	2,8	89,7	1,3	0,3	0,1	-	0,0	8,6
6 Japão	422	2,6	89,0	5,8	0,2	0,8	-	1,2	3,0
7 Coreia do Sul	395	2,4	93,8	-	0,0	0,1	1,7	0,0	4,4
8 Arábia Saudita	366	2,2	80,6	9,9	1,8	1,4	-	3,7	2,6
9 Vietnã	353	2,2	0,0	91,6	0,2	0,0	0,0	0,3	7,9
10 Tailândia	349	2,1	75,0	3,4	2,0	3,5	6,0	3,4	6,7
11 Argentina	339	2,1	17,2	9,8	33,7	0,2	1,6	14,0	23,6
12 Egito	316	1,9	1,3	3,1	2,2	40,2	0,0	9,4	43,7
13 Turquia	291	1,8	97,4	0,0	-	2,2	-	-	0,3
14 Índia	271	1,6	70,7	23,1	0,8	1,6	-	0,0	3,8
15 Emir. Árabes Unidos	253	1,5	9,8	2,2	0,3	23,3	0,0	2,2	62,2
16 Chile	250	1,5	3,5	13,7	5,4	46,4	0,0	2,2	28,8
17 Indonésia	240	1,5	97,8	0,1	-	0,7	0,2	0,0	1,3
18 Bangladesh	202	1,2	88,0	1,4	1,4	2,7	-	1,1	5,5
19 Rússia	183	1,1	0,8	2,0	0,1	61,4	-	5,6	30,0
20 Argélia	168	1,0	0,0	0,0	0,0	99,8	0,0	-	0,2
Subtotal	12.982	79,1	29,5	13,1	14,5	11,3	11,8	3,5	16,5
Demais países	3.427	20,9	34,3	12,6	2,4	12,1	5,8	3,3	29,5
<b>Total geral</b>	<b>16.409</b>	<b>100,0</b>	<b>30,5</b>	<b>13,0</b>	<b>12,0</b>	<b>11,5</b>	<b>10,5</b>	<b>3,4</b>	<b>19,1</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: MDIC/SECEX, 2018. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: jan. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2018. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jan. 2019.

Ainda de acordo com a tabela 3, observa-se uma diferenciação na composição das pautas dos principais parceiros comerciais do agronegócio paulista. A China importa principalmente produtos do complexo soja e de carnes, enquanto a União Europeia tem pauta mais diversificada, com destaque para os sucos (basicamente laranja) e os produtos florestais. Os Estados Unidos apresentam também pauta bastante dispersa, sendo os sucos, o complexo sucroalcooleiro, as carnes e os produtos florestais os grupos de produtos mais exportados para este destino. Da quarta posição (Hong Kong) até o oitavo lugar (Arábia Saudita) no ranking dos importadores, todos têm acima de 80% de representatividade do complexo sucroalcooleiro, incluindo nesse grupo de países o Irã, o Japão e a Coreia do Sul.

### 1.5- Exportações do Agronegócio Paulista por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, em 2018, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$5,00 bilhões), seguido do setor de carnes (US\$2,13 bilhões), sucos (US\$1,96 bilhão), produtos florestais (US\$1,88 bilhão) e complexo soja (US\$1,72 bilhão). Esses cinco agregados representaram 77,4% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 4).

**Tabela 4 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, 2017 e 2018**

Grupo	2017		2018		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	8.283,26	43,98	4.999,28	30,47	-39,65
Carnes	1.900,23	10,09	2.129,27	12,98	12,05
Sucos	1.851,44	9,83	1.962,81	11,96	6,02
Produtos florestais	1.718,38	9,12	1.880,12	11,46	9,41
Complexo soja	1.336,76	7,10	1.724,84	10,51	29,03
Demais produtos de origem vegetal	730,33	3,88	801,80	4,89	9,79
Café	711,82	3,78	565,59	3,45	-20,54
Produtos alimentícios diversos	489,55	2,60	538,84	3,28	10,07
Couros, produtos de couro e peleteria	449,45	2,39	334,24	2,04	-25,63
Demais produtos de origem animal	287,51	1,53	289,69	1,77	0,76
Cereais, farinhas e preparações	237,22	1,26	189,68	1,16	-20,04
Animais vivos (exceto pescados)	100,37	0,53	180,25	1,10	79,59
Frutas (inclui nozes e castanhas)	147,96	0,79	161,99	0,99	9,48
Produtos oleaginosos (exclui soja)	111,60	0,59	114,93	0,70	2,98
Fibras e produtos têxteis	67,29	0,36	108,13	0,66	60,68
Rações para animais	111,60	0,59	106,09	0,65	-4,93
Bebidas	104,72	0,56	97,95	0,60	-6,46
Cacau e seus produtos	43,62	0,23	92,64	0,56	112,37
Lácteos	59,26	0,31	32,13	0,20	-45,78
Produtos apícolas	42,01	0,22	29,18	0,18	-30,55
Pescados	11,17	0,06	25,50	0,16	128,24
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	24,25	0,13	21,15	0,13	-12,78
Chá, mate e especiarias	5,18	0,03	14,74	0,09	184,41
Plantas vivas e produtos de floricultura	7,78	0,04	7,65	0,05	-1,58
Fumo e seus produtos	0,01	0,00	0,37	0,00	2.500,41
<b>Total do agronegócio de São Paulo</b>	<b>18.832,76</b>	<b>100,00</b>	<b>16.408,85</b>	<b>100,00</b>	<b>-12,87</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: MDIC/SECEX, 2018. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: jan. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2018. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jan. 2019.

Ainda de acordo com a tabela 4, na comparação com 2017, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista, com

destaque para o complexo sucroalcooleiro (-39,7%), carnes (+12,1%), sucos (+6,0%), produtos florestais (+9,4%) e complexo soja (+29,0%). Além desses produtos, o café, tradicional produto do agronegócio paulista, com exportações de US\$565,59 milhões em 2018, apresentou queda de 20,5% na comparação com o ano anterior. Essas variações nas receitas do comércio exterior se devem a composições das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

### 1.6- Participação dos Agronegócios na Balança Comercial Paulista

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do Estado diminuiu 5,8 pontos percentuais, enquanto a participação das importações recuou 0,8 ponto percentual, comparando-se os resultados finais de 2018 e de 2017 (Figura 3).

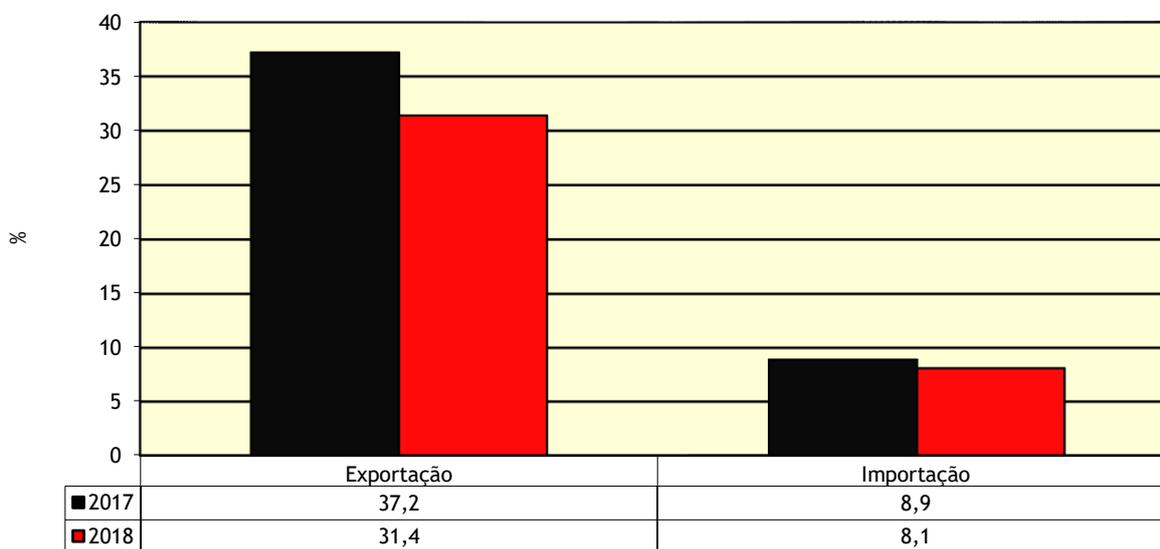


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, 2017 e 2018.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC/SECEX, 2018. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: jan. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2018. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jan. 2019.

## 2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$58,66 bilhões em 2018, com exportações de US\$239,89 bilhões e importações de US\$181,23 bilhões. O menor *superavit* comercial em relação a 2017 (-12,4%) resulta do aumento nas importações (+20,2%) superior ao das exportações (+10,2%) (Figura 4). Apesar da redução do saldo comercial em 2018, esse resultado representa o segundo maior *superavit* da série histórica<sup>4</sup> iniciada em 1997.

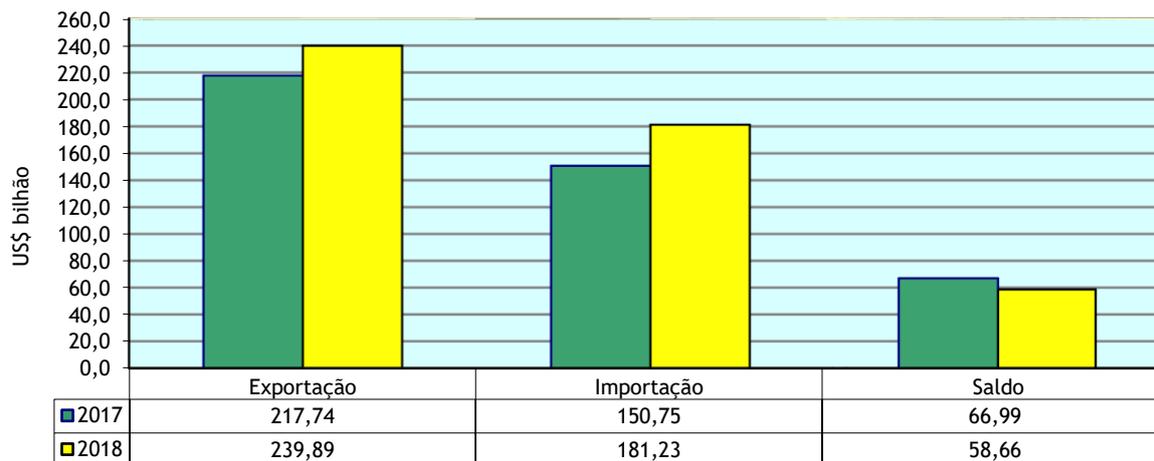


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, 2017 e 2018.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: MDIC/SECEX, 2018. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: jan. 2019.

## 2.1 - Análise dos Resultados Mensais

No tocante aos dados mensais, em dezembro de 2018 na comparação com novembro, os resultados indicam exportações e importações apresentando reduções, respectivamente de 7,3% e 23,4%.

Na comparação com o mês de dezembro de 2017, as exportações brasileiras cresceram 11,1%, totalizando US\$19,56 bilhões no mês, enquanto as importações cresceram 2,5% no mesmo período, somando US\$12,92 bilhões. Assim, o resultado da balança comercial brasileira apresentou *superavit* de US\$6,64 bilhões no mês, 32,8% maior do que o registrado em dezembro de 2017 (Tabela 5).

Tabela 5 - Balança Comercial Brasileira, Mensal e Acumulado, Janeiro a Dezembro de 2017 e 2018

(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			saldo		
	2017	2018	Var. %	2017	2018	Var. %	2017	2018	Var. %
Janeiro	14,91	17,03	14,22	12,20	14,20	16,39	2,71	2,83	4,43
Fevereiro	15,47	17,41	12,54	10,91	14,41	32,08	4,56	3,00	-34,21
Março	20,07	20,23	0,80	12,94	13,81	6,72	7,13	6,42	-9,96
Abril	17,68	19,71	11,48	10,72	13,79	28,64	6,96	5,92	-14,94
Mai	19,79	19,33	-2,32	12,13	13,26	9,32	7,66	6,07	-20,76
Junho	19,78	20,16	1,92	12,59	14,32	13,74	7,19	5,84	-18,78
Julho	18,76	22,53	20,10	12,47	18,65	49,56	6,29	3,88	-38,31
Agosto	19,47	21,60	10,94	13,88	18,78	35,30	5,59	2,82	-49,55
Setembro	18,66	19,22	3,00	13,49	14,12	4,67	5,17	5,10	-1,35
Outubro	18,87	22,02	16,69	13,68	16,11	17,76	5,19	5,91	13,87
Novembro	16,68	21,09	26,44	13,14	16,86	28,31	3,54	4,23	19,49
<b>Dezembro</b>	<b>17,60</b>	<b>19,56</b>	<b>11,14</b>	<b>12,60</b>	<b>12,92</b>	<b>2,54</b>	<b>5,00</b>	<b>6,64</b>	<b>32,80</b>
<b>Acumulado</b>	<b>217,74</b>	<b>239,89</b>	<b>10,17</b>	<b>150,75</b>	<b>181,23</b>	<b>20,22</b>	<b>66,99</b>	<b>58,66</b>	<b>-12,43</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: MDIC/SECEX, 2018. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: jan. 2019.

## 2.2- Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro em 2018 aumentaram 5,9% em relação ao ano anterior, ultrapassando a casa dos US\$100 bilhões pela primeira vez, alcançando US\$101,69 bilhões (42,4% do total nacional). Já as importações se mantiveram praticamente estáveis no período (-0,8%), registrando US\$14,04 bilhões (7,7% do total nacional).

O *superavit* do agronegócio em 2018 foi de US\$87,65 bilhões, sendo 7,1% superior na comparação com 2017 (Figura 5).

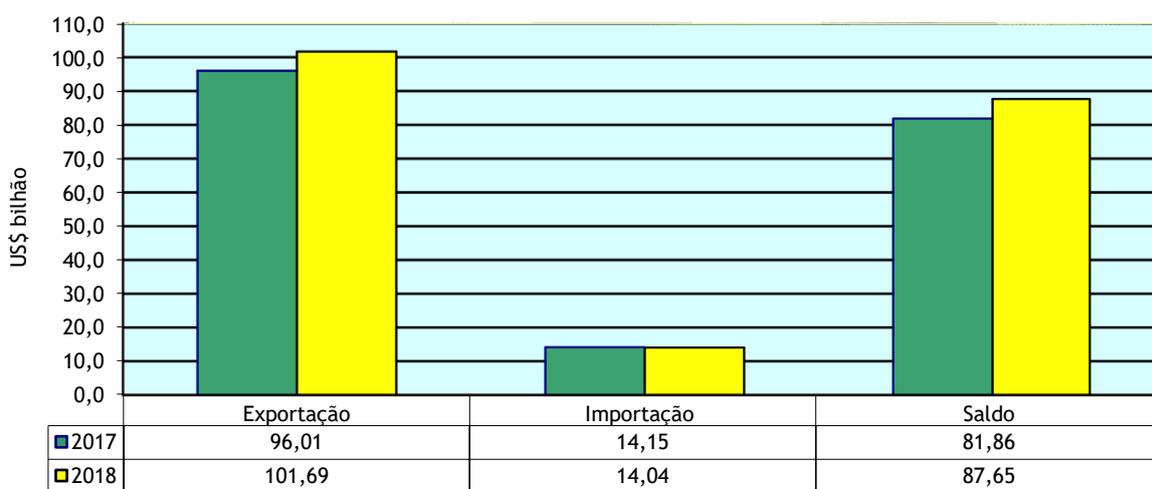


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, 2017 e 2018.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC/SECEX, 2018. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: jan. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2018. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jan. 2019.

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, com exportações de US\$138,20 bilhões e importações de US\$167,19 bilhões, produziram em 2018 um *deficit* de US\$28,99 bilhões.

## 2.3- Evolução das Exportações, Importações e Saldo Comercial, 1997 a 2018

A análise da série histórica desde 1997 indica que o saldo comercial dos agronegócios em 2018, que registrou US\$87,65 bilhões, é o mais elevado para o período analisado.

A figura 6 apresenta os resultados das exportações, importações, e os resultantes saldos comerciais dos agronegócios brasileiros de 1997 a 2018, permitindo a análise da evolução longitudinal nesse período. Observa-se uma tendência de crescimento no período analisado, porém, há dois movimentos de queda: o primeiro em decorrência da crise internacional de 2008 e 2009; o segundo, em 2015 e 2016, causado pela queda nos preços interna-

cionais de algumas das principais *commodities* de nossa pauta de exportação, principalmente soja e carnes<sup>5</sup>.

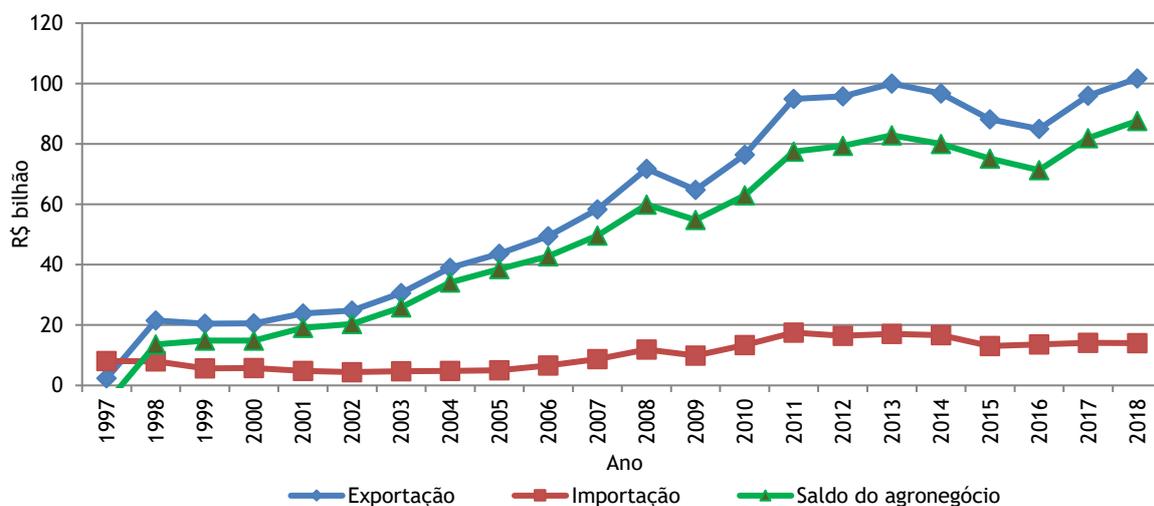


Figura 6 - Exportações, Importações e Saldo Comercial dos Agronegócios do Brasil, 1997 a 2018.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: MDIC/SECEX, 2018. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: jan. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2018. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jan. 2019.

## 2.4- Análise Mensal dos Agronegócios

A tabela 6 apresenta os resultados mensais da balança comercial do agronegócio nacional. Na comparação do mês de dezembro de 2018 com o mês anterior, as exportações cresceram 5,3%, enquanto as importações tiveram queda de 4,2%. Esses resultados indicaram um *superavit* de US\$7,56 bilhões em dezembro.

Tabela 6 - Balança Comercial do Agronegócio Brasileiro, Mensal e Acumulado, Janeiro a Dezembro de 2017 e 2018

(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			saldo		
	2017	2018	Var. %	2017	2018	Var. %	2017	2018	Var. %
Janeiro	5,86	6,17	5,29	1,27	1,24	-2,36	4,59	4,93	7,41
Fevereiro	5,93	6,27	5,73	1,10	1,08	-1,82	4,83	5,19	7,45
Março	8,73	9,12	4,47	1,39	1,29	-7,19	7,34	7,83	6,68
Abril	8,66	8,79	1,50	1,09	1,30	19,27	7,57	7,49	-1,06
Mai	9,68	9,98	3,10	1,30	1,08	-16,92	8,38	8,90	6,21
Junho	9,27	9,16	-1,19	1,16	1,04	-10,34	8,11	8,12	0,12
Julho	8,25	9,49	15,03	1,05	1,26	20,00	7,20	8,23	14,31
Agosto	9,04	9,33	3,21	1,19	1,18	-0,84	7,85	8,15	3,82
Setembro	8,55	8,11	-5,15	1,14	1,07	-6,14	7,41	7,04	-4,99
Outubro	8,02	8,33	3,87	1,13	1,19	5,31	6,89	7,14	3,63
Novembro	7,08	8,25	16,53	1,15	1,18	2,61	5,93	7,07	19,22
<b>Dezembro</b>	<b>6,94</b>	<b>8,69</b>	<b>25,22</b>	<b>1,18</b>	<b>1,13</b>	<b>-4,24</b>	<b>5,76</b>	<b>7,56</b>	<b>31,25</b>
<b>Acumulado</b>	<b>96,01</b>	<b>101,69</b>	<b>5,92</b>	<b>14,15</b>	<b>14,04</b>	<b>-0,78</b>	<b>81,86</b>	<b>87,65</b>	<b>7,07</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: MDIC/SECEX, 2018. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: jan. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2018. Disponível

## 2.5- Destinos das Exportações do Agronegócio Brasileiro

Em relação aos destinos das exportações do agronegócio brasileiro em 2018, a liderança permanece com a China (35,0% de participação, forte aumento em relação aos 27,7% de 2017), seguida pela União Europeia (17,5%), Estados Unidos (6,7%), Hong Kong (2,5%) e Irã (2,2%). A tabela 7 apresenta os 20 principais destinos das exportações brasileiras em 2018, que somados representam 85,4% do total, e as respectivas pautas (em %) por grupos de produtos.

**Tabela 7 - Destino das Exportações do Agronegócio Grupo de Produtos, Brasil, 2018**

Destinos	US\$ milhão	Part. %	Representatividade dos grupos de produtos no país destino (%)							
			Complexo soja	Carnes	Produtos florestais	Complexo sucroalcooleiro	Café	Cereais, farinhas e preparações	Sucos	Demais grupos
1 China	35.595	35,0	77,4	7,3	10,5	0,6	0,1	0,0	0,2	3,8
2 União Europeia	17.815	17,5	30,4	8,2	20,1	0,9	13,4	3,8	7,5	15,6
3 Estados Unidos	6.806	6,7	0,0	4,1	38,7	10,2	12,8	0,8	9,0	24,4
4 Hong Kong	2.497	2,5	0,1	93,3	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	6,4
5 Irã	2.195	2,2	33,5	15,0	0,1	1,3	0,0	49,9	0,0	0,2
6 Japão	2.138	2,1	15,5	34,7	12,1	2,7	18,1	2,1	6,9	7,9
7 Coreia do Sul	2.067	2,0	42,0	9,6	11,8	12,8	4,0	10,1	0,4	9,4
8 Arábia Saudita	1.786	1,8	9,1	54,1	4,9	23,6	1,2	5,6	0,4	1,1
9 Vietnã	1.680	1,7	32,0	2,9	5,3	-	0,2	31,2	0,2	28,2
10 Tailândia	1.542	1,5	90,1	0,2	1,3	0,0	0,0	0,7	0,1	7,6
11 Argentina	1.513	1,5	16,3	9,6	33,0	0,3	6,4	1,4	0,6	32,5
12 Egito	1.470	1,4	3,8	41,0	1,9	16,1	0,6	23,5	0,1	13,0
13 Turquia	1.384	1,4	37,7	3,2	6,5	0,2	9,9	0,2	0,4	41,9
14 Índia	1.382	1,4	38,9	0,0	8,0	39,7	0,0	0,2	0,2	13,1
15 Emir. Árabes Unidos	1.351	1,3	1,1	49,3	5,4	35,8	1,3	1,6	0,1	5,4
16 Chile	1.281	1,3	5,1	50,5	21,8	1,8	1,8	0,8	1,5	16,7
17 Indonésia	1.263	1,2	54,2	-	2,4	3,4	3,4	2,6	0,4	33,6
18 Bangladesh	1.089	1,1	16,3	0,0	0,5	48,9	0,0	17,8	0,0	16,3
19 Rússia	1.053	1,0	42,8	14,7	0,1	6,9	13,3	0,1	0,2	22,0
20 Argélia	952	0,9	5,1	6,2	0,3	71,1	0,7	11,3	0,2	5,1
Subtotal	86.858	85,4	45,8	13,0	13,6	5,1	4,9	4,0	2,6	11,0
Demais países	14.828	14,6	7,5	23,1	15,9	20,0	4,7	9,0	0,7	19,1
<b>Total geral</b>	<b>101.686</b>	<b>100,0</b>	<b>40,2</b>	<b>14,5</b>	<b>13,9</b>	<b>7,3</b>	<b>4,9</b>	<b>4,7</b>	<b>2,3</b>	<b>12,2</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: MDIC/SECEX, 2018. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: jan. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2018. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jan. 2019.

Ainda de acordo com a tabela 7, observa-se uma diferenciação na composição das pautas dos principais países. A China importa principalmente produtos do complexo soja, enquanto a União Europeia tem pauta mais diversificada, com destaque para o complexo soja, os produtos florestais e o café. Os Estados Unidos têm como principal produto na pauta os produtos florestais, seguido por café, complexo sucroalcooleiro e sucos. Já Hong Kong tem no grupo de carnes quase a totalidade de sua importação.

## 2.6- Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro, no acumulado de 2018 foram: complexo soja (US\$40,91 bilhões), seguido por carnes (US\$14,70 bilhões), produtos florestais (US\$14,15 bilhões), complexo sucroalcooleiro (US\$7,43 bilhões) e café (US\$4,96 bilhões). Esses cinco grupos agregados representaram 80,8% das vendas externas setoriais brasileiras, com destaque para o grupo do complexo soja que aumentou sua participação de 33,0% em 2017 para 40,2% em 2018 (Tabela 8).

**Tabela 8 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Brasil, 2017 e 2018**

Grupo	2017		2018		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo soja	31.716,75	33,03	40.905,59	40,23	28,97
Carnes	15.473,81	16,12	14.700,68	14,46	-5,00
Produtos florestais	11.526,78	12,01	14.150,98	13,92	22,77
Complexo sucroalcooleiro	12.233,07	12,74	7.432,75	7,31	-39,24
Café	5.273,30	5,49	4.961,90	4,88	-5,91
Cereais, farinhas e preparações	5.205,60	5,42	4.800,59	4,72	-7,78
Sucos	2.143,75	2,23	2.352,23	2,31	9,72
Fibras e produtos têxteis	1.785,74	1,86	2.004,72	1,97	12,26
Fumo e seus produtos	2.092,16	2,18	1.988,18	1,96	-4,97
Couros, produtos de couro e peleteria	2.358,06	2,46	1.844,94	1,81	-21,76
Demais produtos de origem vegetal	1.240,12	1,29	1.285,13	1,26	3,63
Frutas (inclui nozes e castanhas)	946,79	0,99	975,42	0,96	3,02
Demais produtos de origem animal	698,01	0,73	770,72	0,76	10,42
Produtos alimentícios diversos	639,70	0,67	694,20	0,68	8,52
Animais vivos (exceto pescados)	357,81	0,37	623,54	0,61	74,27
Cacau e seus produtos	364,29	0,38	365,01	0,36	0,20
Chá, mate e especiarias	396,80	0,41	328,85	0,32	-17,12
Bebidas	354,78	0,37	312,32	0,31	-11,97
Rações para animais	266,99	0,28	278,14	0,27	4,18
Produtos oleaginosos (exclui soja)	283,14	0,29	270,03	0,27	-4,63
Pescados	246,01	0,26	261,11	0,26	6,14
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	157,70	0,16	206,60	0,20	31,01
Produtos apícolas	127,79	0,13	101,61	0,10	-20,49
Lácteos	112,58	0,12	58,25	0,06	-48,26
Plantas vivas e produtos de floricultura	12,71	0,01	12,32	0,01	-3,07
<b>Total do agronegócio São Paulo</b>	<b>96.014,25</b>	<b>100,00</b>	<b>101.685,81</b>	<b>100,00</b>	<b>5,91</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: MDIC/SECEX, 2018. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: jan. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2018. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jan. 2019.

## 2.7- Participação dos Agronegócios na Balança Comercial Brasileira

A participação do agronegócio nos totais do país diminuiu 1,7 ponto percentual tanto para as exportações como para as importações, na comparação do ano de 2018 com 2017 (Figura 7).

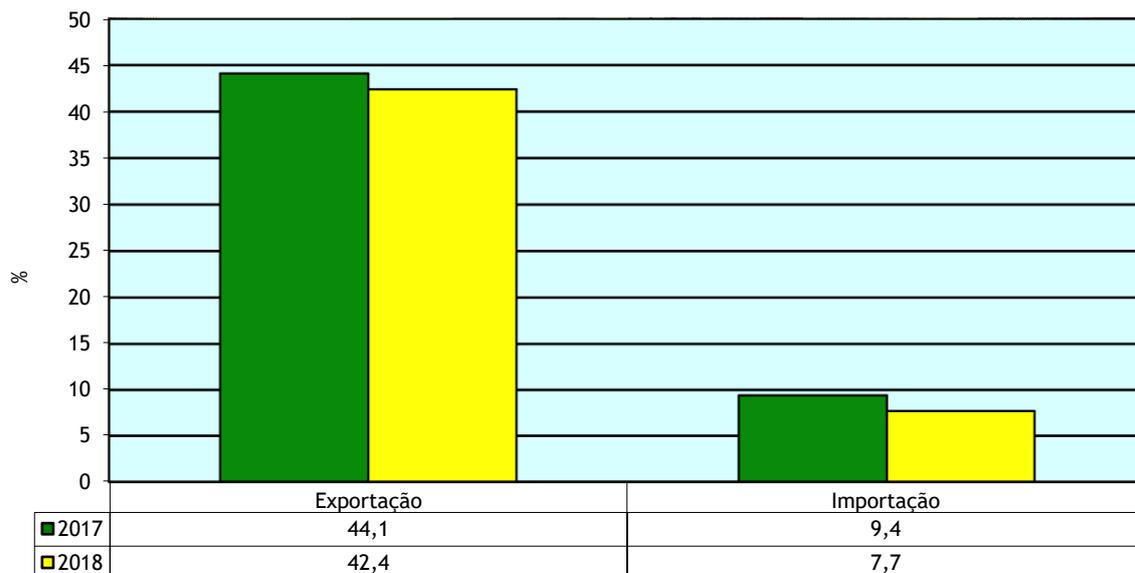


Figura 7 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, 2017 e 2018.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: MDIC/SECEX, 2019. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: jan. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2018. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jan. 2019.

### 3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

A participação paulista no total da balança comercial brasileira apresentou ligeira diminuição nas exportações (-1,5 ponto percentual) e nas importações (-3,1 pontos percentuais) (Figura 8).

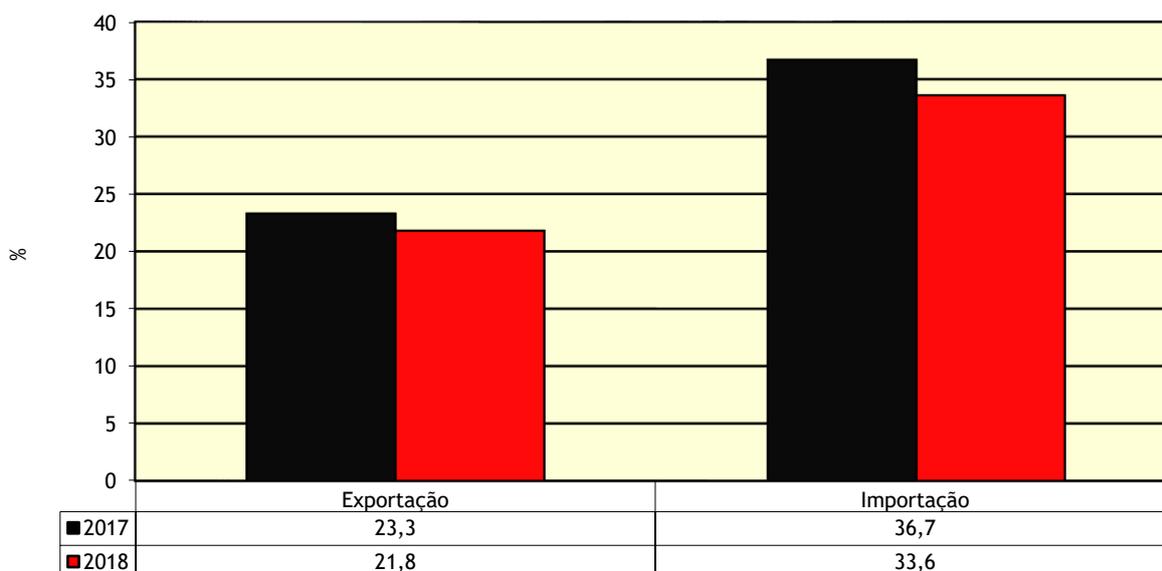
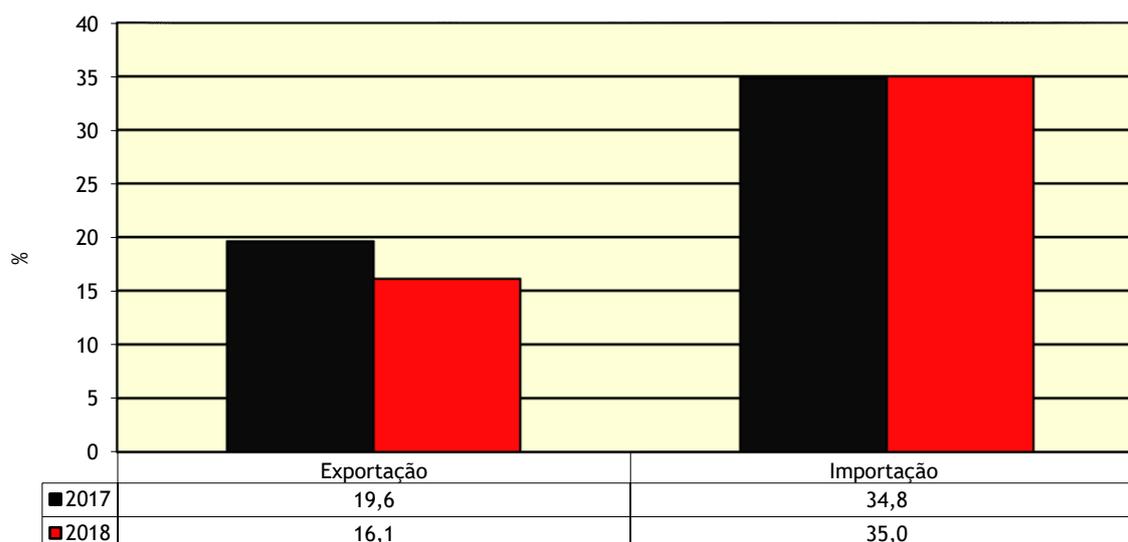


Figura 8 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, 2017 e 2018.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX, 2019. Sistema Comex Stat. Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: jan. 2019.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo em 2018 representaram 16,1%, ou seja, 3,5 pontos percentuais inferiores a 2017, enquanto as importações representaram 35,0%, sendo 0,2 ponto percentual superior ao verificado em 2017 (Figura 9). A perda na participação paulista se deve em grande parte à redução de quase 40% das exportações do setor sucroalcooleiro, principal grupo da pauta paulista, conforme indicado na tabela 4.



**Figura 9** - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, 2017 e 2018.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. **Sistema Comex Stat**. Brasília: MDIC/SECEX, 2018. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: jan. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2018. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jan. 2019.

<sup>1</sup>Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup>Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

<sup>3</sup>Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos em: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **AGROSTAT** - Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro. Brasília: MAPA, 2018. Disponível em: <<http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>>. Acesso em: jan. 2019.

<sup>4</sup>Elaborada pelos autores a partir de dados da SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR - MDIC/SECEX. **Sistema Comex Stat**. Brasília: MAPA, 2018. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: jan. 2019.

<sup>5</sup>BRANCO, M. Exportações do agronegócio caem em 2015 e ficam em US\$88,2 bilhões. **Agência Brasil**, 11 jan. 2016. Disponível em: <<http://agenciabrasil.etc.com.br/economia/noticia/2016-01/exportacoes-do-agronegocio-caem-em-2015-e- ficam-em-us-882-bilhoes>>. Acesso em: jan. 2019.

**Palavras-chave:** agronegócio, balança comercial, exportações, importações, mercado externo.

José Alberto Angelo  
Pesquisador do IEA  
[alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)

Carlos Nabil Ghobril  
Pesquisador do IEA  
[nabil@iea.sp.gov.br](mailto:nabil@iea.sp.gov.br)

Marli Dias Mascarenhas Oliveira  
Pesquisadora do IEA  
[marli@iea.sp.gov.br](mailto:marli@iea.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 14/01/2019